

A MELOLÍSTICA E OS SEUS EFEITOS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE PESQUISAS PUBLICADAS ENTRE OS ANOS DE 2001 e 2024¹

Mara Silveira², Juliane Neves Fiorezi³

Resumo: No presente artigo são apresentados os resultados decorrentes de uma revisão integrativa de literatura de publicações acerca da Melolística – instrumento de intervenção de base psicocorpórea próprio da Ontopsicologia que visa reintegrar em harmonia salutar a vitalidade organísmica do sujeito. O escopo da pesquisa é o de construir uma base de dados acerca do tema, evidenciando os efeitos da aplicação deste instrumento. O levantamento de publicações foi realizado em quatro idiomas – português, italiano, russo e inglês – a partir das palavras-chave “melolística”, “melolistica”, “Мелолистика” e “melolistics”. As buscas foram realizadas no *Google Scholar* e em bases de dados da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO), Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e Fundação Antonio Meneghetti (FAM), e as publicações deveriam ter a Melolística como objeto de estudo. Foram encontradas três pesquisas bibliográficas e quatro pesquisas envolvendo estudos clínicos ou experimentais. Após analisar e catalogar os estudos e, considerando que a Ontopsicologia é uma ciência que deriva da práxis clínica, optou-se por discorrer mais detalhadamente sobre as pesquisas experimentais, detalhando os seus achados, enquanto contribuição à produção científica aplicada. Dentre os efeitos descritos pelos autores estão: o desenvolvimento do potencial criativo e expressivo no esporte, melhoria na atividade física, positividade de mudança dos hábitos estéticos, mudança benéfica de percepção corporal, maior conhecimento do próprio corpo, retomada da vitalidade e dissolução da rigidez de partes orgânicas, aumento da atividade orgânica, aumento da autoestima e ambição, envolvimento com maior intensidade durante reuniões, modificação da relação com o trabalho, aumento na performance nos estudos, o aumento do metabolismo celular, evolução na autopercepção corporal. A partir dos resultados observou-se a Melolística como instrumento de intervenção eficaz para a restituição da tomada de consciência sobre a própria realidade corporal, com impactos positivos no nível de disposição física, autoestima e vitalidade dos participantes.

Palavras-chave: Melolística; Ontopsicologia; desenvolvimento psicofísico e orgânico.

Melolistics and its effects: bibliographical survey of research published between 2001 and 2024

Abstract: This article presents the results of an integrative literature review of publications on Melolistics – a psychocorporeal intervention instrument typical of Ontopsychology that aims to reintegrate the subject's organismic vitality into healthy harmony. The scope of the research is to build a database on the subject, highlighting the effects of the application of this instrument. The survey of publications was conducted in four languages – Portuguese, Italian, Russian and English – using the keywords “melolística”, “melolistica”, “Мелолистика” and “melolistics”. The searches were conducted on Google Scholar and in databases of the Brazilian Association of Ontopsychology (ABO), Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) and Fundação Antonio Meneghetti (FAM), and the publications should have Melolistics as the object of study. Three bibliographical searches and four studies involving clinical or experimental studies were found. After analyzing and cataloging the studies, and considering that Ontopsychology is a science that derives from clinical practice, it was decided to discuss the experimental research in more detail, detailing its findings as a contribution to applied scientific production. Among the effects described by the authors are: the development of creative and expressive potential in sports, improvement in physical activity, positive change in aesthetic habits, beneficial change in body perception, greater knowledge of one's own body, recovery of vitality and dissolution of rigidity of organic parts, increase in organic activity, increase in self-esteem and ambition, greater involvement during meetings, modification of the relationship with work, increase in performance in studies, increase in cellular

¹ Artigo resultado de Trabalho de Conclusão de Curso.

² Graduanda em Ontopsicologia pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). E-mail: mara.astigarraga@gmail.com

³ Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: julianefiorezi@gmail.com

metabolism, and evolution in body self-perception. Based on the results, Melolistics was observed as an effective intervention instrument for restoring awareness of one's own bodily reality, with positive impacts on the level of physical disposition, self-esteem and vitality of the participants.

Keywords: Melolistics; Ontopsychology; psychophysical and organic development.

Melolística y sus efectos: estudio bibliográfico de investigaciones publicadas entre 2001 y 2024

Resumen: En este artículo se presentan los resultados de una revisión integradora de publicaciones literarias sobre la Melolística, un instrumento de intervención de base psicocorpórea, propio de la Ontopsicología, que tiene como objetivo reintegrar la vitalidad orgánica del sujeto en una sana armonía. El alcance de la investigación es construir una base de datos sobre el tema, destacando los efectos de la aplicación de este instrumento. El sondeo de publicaciones se realizó en cuatro idiomas – portugués, italiano, ruso e inglés – utilizando las palabras clave “melolística”, “melolistica”, “Мелолитика” y “melolistics”. Las búsquedas fueron realizadas en Google Scholar y en bases de datos de la Asociación Brasileña de Ontopsicología (ABO), Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) y Fundação Antonio Meneghetti (FAM), y las publicaciones debían tener como objeto de estudio la Melolística. Se encontraron tres búsquedas bibliográficas y cuatro estudios que involucran estudios clínicos o experimentales. Luego de analizar y catalogar los estudios y considerando que la Ontopsicología es una ciencia que se deriva de la praxis clínica, se decidió discutir con mayor detalle la investigación experimental, detallando sus hallazgos, como aporte a la producción científica aplicada. Entre los efectos descritos por los autores se encuentran: el desarrollo del potencial creativo y expresivo en el deporte, la mejora de la actividad física, el cambio positivo en los hábitos estéticos, el cambio beneficioso en la percepción corporal, un mayor conocimiento del propio cuerpo, la recuperación de la vitalidad y disolución de rigidez de partes orgánicas, aumento de la actividad orgánica, aumento de la autoestima y la ambición, implicación con mayor intensidad durante las reuniones, modificación de la relación con el trabajo, aumento del rendimiento en los estudios, aumento del metabolismo celular, evolución en la autopercepción corporal. De los resultados se observó que la Melolística es una herramienta de intervención eficaz para recuperar la conciencia sobre la propia realidad corporal, con impactos positivos en el nivel de disposición física, autoestima y vitalidad de los participantes.

Palabras clave: Melolística; Ontopsicología; desarrollo psicofísico y orgánico.

1 Introdução

A Ontopsicologia é uma ciência epistêmica e interdisciplinar, inserida no filão das ciências humanistas-existenciais, que tem o escopo de restabelecer a consciência do ser humano, para que o mesmo seja capaz de perceber e agir sobre o real existencial. “A Ontopsicologia não deve ser compreendida exclusivamente no aspecto psicoterapêutico, mas como um modo de visionar o interior de si mesmo para saber a finalidade da própria ação dinâmica” (Meneghetti, 2011, p. 11). A partir de suas três descobertas, foi capaz de responder em modo experimental o questionamento colocado por Edmund Husserl em que se perguntava se o homem é capaz de conhecer a verdade. “[...], durante as conferências realizadas em Viena e Praga em 1935, Edmund Husserl admitiu a

impossibilidade de encontrar a resposta aos interrogativos profundos do humano por meio do uso das chamadas ciências exatas” (Meneghetti, 2010, p. 95). O método ontopsicológico de intervenção pressupõe a existência de três realidades que operam no humano e na possibilidade deste conhecer o real. São elas: O Em Si ôntico – núcleo que dá identidade a cada sujeito (Meneghetti, 2015, p. 113); o campo semântico – comunicação-base que a vida usa no interior das próprias individuações (Meneghetti, 2015, p. 43); e o monitor de deflexão – “programa acumulado no interior das células cerebrais que age com interferência especular, antecipando e defletindo a percepção egoceptiva com base em uma imagem dominante impressa durante o momento de aprendizagem da vida: a infância” (Meneghetti, 2012, p. 176).

A melolística é um dos doze instrumentos

de intervenção da Ontopsicologia e, juntamente com a Melodance e Hidromúsica Solar, constitui os instrumentos de base psicopórea do método ontopsicológico (Meneghetti, 2022). A melolística integra a arte do movimento musical e harmônico, e tem por escopo “a expressão artística e estética do corpo e a potencialização da atividade psicoemotiva, e não apenas esportiva e fisiológica do sujeito” (Meneghetti, 2018, p. 42). A sua finalidade é promover e restabelecer harmoniosamente a vitalidade orgânica do participante, através da reativação circular entre psique e corpo, em conformidade com os impulsos de natureza do Em Si ôntico, “Através dessa música-dança, mobiliza-se a raiz interior da vitalidade, com o objetivo de recuperar integralmente a percepção emotivo-corpórea e reprimatizar a circularidade organísmica” (Meneghetti, 2018, p. 130).

Na operação da melolística, “[...] a parte estagnada é dissolvida por meio de impulsos rítmicos-motores a partir do iso⁴ de natureza e começa a colher novamente os sentidos naturais da vida: acorda-se a exteroceptividade⁵” (Meneghetti, 2018, p. 43). Essa técnica busca promover o bem-estar integral do humano, considerando a música e a dança como um meio de restituir a sua sanidade, funcionalidade e criatividade. Surge como um “conhecimento superior do conceito de saúde e dos meios práticos para conservá-la” (Meneghetti, 2018, p. 11).

⁴ Do grego “igual”. É o critério-base da sanidade da vida, igual, igual seja para a célula, seja para a estrutura orgânica, para o organísmico, para os comportamentos cerebrais, para a fantasia etc. Não é uma forma lógica que preside qualquer estruturação do nosso organismo (Meneghetti, 2012, p. 146).

⁵ A *percepção exteroceptiva* compreende qualquer variação excitante externa e externa ao organismo (Meneghetti, 2010, p. 175).

Esta técnica é direcionada, diferentemente de outras intervenções que utilizam a música, aos indivíduos normalmente sadios, que são ativos socialmente e laboralmente, e que necessitam de uma regeneração contínua para manter a eficiência em seu campo de competência (Wazlawick; Bazzo; Rockenbach, 2009; Meneghetti, 2010). Utilizando-se do ritmo musical e harmônico (executado pelo operador) e a dança (executada pelos participantes), é capaz de instaurar o equilíbrio físico e emocional, provocar mudanças em direção à saúde, promover a estética e o desenvolvimento criativo do ser humano. Ao substanciar as atividades psicoemocionais, fisiológicas e esportivas, contribui para a instauração de uma sanidade orgânica plena, favorecendo o bem-estar integral do indivíduo.

Esses resultados são conquistados a partir de sua metodologia que consiste em: “a) individuar e isolar o iso organísmico baseado no primeiro cérebro visceral; b) em ampliar esse núcleo musical a todo o resto do corpo com variável criativa; c) em restituir a convergência do pleno orgânico ao núcleo visceral” (Meneghetti, 2010, p. 369). Desenvolve-se em grupo, entretanto, mantém o foco na individualização e consiste em sincronizar os movimentos corporais ao ritmo natural das células: “A melolística é o ritmo elementar das variáveis sináptico-instintivas da natureza. A dança de fato, é efetuada em ritmos que reproduzem o ritmo das células do organismo humano sadio” (Meneghetti, 2010, p. 370).

Os ritmos são executados com instrumentos de percussão ou instrumentos musicais que possibilitam a ressonância e a vibração na região viscerotônica, na qual o diafragma é o órgão exposto e que, além de

sua função de sustentação, atua como ressonador e amplificador (Meneghetti, 2010). A reativação da sanidade se dá, pois a sincronização do ritmo tocado pelo operador provoca a vibração do diafragma viscerotônico. Este movimento “reativa o ciclo natural da ordem e da saúde que já está escrito no *passé-partout* estrutural do nosso corpo sadio: este ritmo dá elasticidade espacial às sinapses bloqueadas, elimina qualquer desvio da sanidade, desfaz tudo o que é impróprio à natureza do sujeito” (Meneghetti, 2018, p. 185).

No decorrer das sessões, que duram de 30 a 45 minutos, os participantes, com olhos fechados, seguem um ritmo que busca restabelecer a harmonia entre corpo e mente. A técnica evita distrações externas e evidencia o prazer organísmico, guiando os participantes a

uma experiência de regeneração e revitalização. A frequência ideal é de uma a duas vezes por semana e vestuário confortável para o participante (Meneghetti, 2018, p. 178). Segundo a sua metodologia, exposta no Manual de Melolística, possui três funções: curar, dissolver, e levitar. Consequentemente, distinguem-se três níveis técnicos, específicos para diferentes funções: São eles: I) Sanidade orgânica; II) Funcionalidade (sanidade organísmica); III) Expressão artística e criativa. As especificidades de cada nível estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Efeitos e técnicas de cada um dos níveis da melolística

Nível	Escopo	Efeitos	Aspectos técnicos
I - Sanidade	Sanidade orgânica (Meneghetti, 2022, p. 416).	“Desaparecem as pequenas doenças psicossomáticas, as obstruções etéricas, os deslocamentos somáticos de erros psicológicos; reativam-se gradualmente as condutas originárias do organismo sadio; restitui-se a exteroceptividade; inicia-se o processo de conscientização da realidade do viscerotônico, que é a primeira fase de qualquer evolução do Eu, do prazer e da saúde” (Meneghetti, 2022, p. 416) - Conscientização de bloqueios somáticos; - Dissolução de estereotipias motoras; - Restabelecimento do fluxo energético; - Reativação de sinapses bloqueadas.	“A unidade orgânica é restabelecida por meio da conscientização das emoções somatizadas em parte rígida, imóveis e insensíveis; provoca-se assim o refluir contínuo da energia no interior do organismo. É esta fase da correção e impostação. Cada estereotipia motora - que é um hábito psicológico somatizado - é dissolvida. A sanidade é restituída porque a vibração do diafragma viscerotônico reativa o ciclo natural e dá elasticidade espacial às sinapses bloqueadas” (Meneghetti, 2022, p. 416).
II - Funcionalidade	Sanidade organísmica e a funcionalidade (Meneghetti, 2022, p. 417).	“Experimenta-se um sentido de bem-estar, uma acrescida vitalidade e a potencialização da atividade emotiva, esportiva e fisiológica (maior domínio e intimidade com qualquer parte do corpo)” (Meneghetti, 2022, p. 374).	“Depois de ter restabelecido a unidade orgânica (Sobre o iso de natureza), se coenvolve também a consciência, que surge o movimento viscerotônico que se propaga por todo o corpo, até que se restabeleça o contínuo entre o organismo e a consciência. Cada indivíduo tem uma parte do corpo que exprime o aspecto-ponta de toda a

			própria personalidade, a qual é diferente em cada um. Na melolística, aprende-se a ativá-la e isto é muito importante para a funcionalidade do sujeito. Movendo aquela parte, ativa-se todo o Holístico-dinâmico do orgânico, porque ela representa o ponto-ordem mais sadio e inteligente. Educa-se o movimento síncrono ao ponto de partida interno, isto é, a estar sempre “unido” à emoção do momento” (Meneghetti, 2022, p. 417).
III - Expressão artística e criativa	A atividade total do corpo em função do prazer estético e a potencialização da pessoa (Meneghetti, 2022, p. 417).	“O erotismo suscitado tem quatro funções: • incrementa a sanidade; • desenvolve uma inteligência harmônica; • potencializa o investimento de personalidade para o crescimento individual e social; • abre um prazer transcendente” (Meneghetti, 2022, p. 418).	“Nesta experiência consolida-se as pulsões e a circularidade entre o Em Si ôntico e os diversos setores somáticos. Abre-se a possibilidade de experiências psicológicas superiores e verifica-se a transcendência do dado fisiológico-orgânico. O ritmo também se torna fenomenologia ocasional para entrar na pura percepção do ser. Junto ao aspecto de transcendência, no terceiro nível se experimenta o verdadeiro erotismo (ao qual o ser humano jamais foi educado), entendido como <i>feeling</i> interior de graça e poesia da vitalidade, não como genitalidade ou relação entre homem e mulher” (Meneghetti, 2022, p. 417).

Fonte: Elaborado com base em Meneghetti (2010).

Com base nos efeitos apresentados por Meneghetti (2010), este artigo visa investigar nas publicações de outros autores a descrição dos efeitos encontrados em suas pesquisas. A relevância do trabalho baseia-se no crescente interesse da comunidade acadêmica, sobretudo na área da promoção da saúde, pela consolidação de intervenções não invasivas capazes de reintegrar a sanidade e a criatividade humana em seus diferentes contextos: da saúde à arte, da estética ao esporte, dos negócios à liderança. Entretanto, à parte a obra “Manual de Melolística” (Meneghetti, 2018), em que o autor descreve de modo completo o método e os efeitos deste instrumento de intervenção, há carência de estudos recentes que abordam de forma

integrada os diversos benefícios e efeitos da prática da Melolística.

Realizar esta revisão contribui para preencher essa lacuna, fornecendo uma visão abrangente das pesquisas existentes e destacando áreas que necessitam de mais investigação. Além disso, este estudo pode servir como base para futuras pesquisas empíricas que avaliam os efeitos da Melolística em diferentes populações e contextos. Deste panorama, constitui-se como problema de pesquisa: *Quantas são as pesquisas já publicadas sobre Melolística e quais os principais efeitos relatados por seus autores?*

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo geral realizar o levantamento bibliográfico de artigos publicados sobre a Melolística, constituindo uma base de dados unificada de pesquisas já realizadas acerca do tema, categorizando-as e descrevendo-as nos três níveis técnicos da melolística.

2.2 Objetivos específicos

1. Descrever a Melolística e seus efeitos, segundo o método descrito por Meneghetti (2018).
2. Coletar e sistematizar dados teóricos e experimentais sobre a Melolística, utilizando como base estudos revisados em fontes acadêmicas e institucionais de referência. Os termos de busca são "melolística", "melolistica", "Мелолистика" e "melolística", garantindo uma análise abrangente em quatro diferentes idiomas.
3. Catalogar os estudos encontrados, evidenciando os principais efeitos descritos por seus pesquisadores e explicar as pesquisas empíricas e seus principais achados.
4. Realizar a análise integrativa, descrevendo os benefícios clínicos e experimentais da Melolística relatados pelos autores.

3 Método

Conforme a abordagem proposta por Whittemore e Knafl (2005), uma revisão

integrativa de literatura é um método específico e sistemático que visa sintetizar e integrar achados de estudos teóricos e empíricos sobre um tema específico. Este método permite avaliar criticamente a literatura existente, identificar lacunas no conhecimento e propor novos direcionamentos para a pesquisa.

O foco da presente pesquisa foi o de construir uma base de dados abrangente e consistente sobre a Melolística, evidenciando seus efeitos como instrumento de intervenção da Ontopsicologia. O levantamento das publicações foi realizado em quatro idiomas – português, italiano, russo e inglês –, a partir das palavras-chave "melolística", "melolistica", "Мелолистика" e "melolistics". As buscas foram realizadas no buscador Google Scholar e em bases de dados da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO), Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e Fundação Antonio Meneghetti (FAM), e para serem incluídas na pesquisa, as publicações deveriam ter a Melolística como objeto de estudo. Após analisar e catalogar os estudos e, considerando que a Ontopsicologia é uma ciência que deriva da práxis clínica, optou-se por aprofundar a análise das pesquisas experimentais, detalhando os seus achados, enquanto contribuição à produção científica aplicada.

Para garantir a validade e a confiabilidade da pesquisa, foram seguidos critérios de rigor metodológico na coleta e análise dos dados, priorizando estudos que atendessem aos padrões acadêmicos. Em conformidade com Whittemore e Knafl (2005), este método possibilitou uma visão ampla e aprofundada do tema, oferecendo uma contribuição

significativa para o desenvolvimento científico.

4 Resultados e Discussão

A análise das bases de dados revelou a presença de diferentes tipos de fontes e estudos relacionados à Melolística. Foram identificados os seguintes materiais:

- Uma matéria em periódico não científico (não considerada para análise dos dados, mas destacada em nota de rodapé pela relevância temática);⁶
- Três pesquisas bibliográficas que reforçam teorias e descrições alinhadas aos estudos prévios de Meneghetti (2010, 2013, 2016, 2019, 2022);
- Quatro pesquisas empíricas, incluindo ensaios experimentais e semi-experimentais publicados em periódicos e revistas científicas.

Adicionalmente, foi encontrado um estudo experimental que menciona a Melolística no contexto da Melodance, mas devido ao escopo do trabalho, este estudo foi destacado apenas em nota de rodapé.⁷

4.1 Revisão dos estudos bibliográficos

⁶ GRASSI, G.; BORRIS, M. Cerevello viscerale e Melolística - come usarlo meglio. *Natura Docet*, v. 1, n. 2, p. 26-29, 2019. Disponível em: <https://sito.anamit.it/wp-content/uploads/2019/12/Natura-docet-02-19.pdf>. Acesso em: 05 out 2024.

⁷ DMITRIEVA, V.A.; KHARLOVA, K. S. Влияние музыкотерапии и методики мелоданс на общее самочувствие человека [Influência da musicoterapia e das metodologias de melodance no bem-estar geral do indivíduo]. *Notas Científicas da Universidade Social do Estado da Rússia*. Fundadores: Universidade Social do Estado da Rússia, v. 20, n. 2, pág. 71-79, 2021. Disponível em <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=44016782>. Acesso em 05 out 2024.

Os três estudos bibliográficos destacam e corroboram a descrição da Melolística como uma abordagem psicocorpórea voltada à promoção da sanidade e vitalidade do ser humano. A seguir especificam-se os objetivos de pesquisa de cada um dos artigos.

- **Wazlawick, Bazzo e Oliveira (2009):**
Esses autores desenvolveram um projeto de pesquisa com jovens, propondo investigar a experiência da Melolística e Melodance. A Melolística foi descrita como um instrumento que integra corpo e psique, proporcionando ajustes no ecossistema fisiológico e emocional por meio de prazer estético e potencialização pessoal.
- **Арпентьева (2017):**
Este estudo enfatiza a importância da música como meio de libertação e autodesenvolvimento. Em relação à Melolística, a autora sugere que a técnica pode desbloquear estruturas psicoenergéticas que limitam o desempenho humano, especialmente em contextos esportivos.
- **Cangelosi (2005):**
A autora destaca a Melolística como uma prática orgânica que conecta corpo e intuição. Compara-a com outras abordagens psicocorpóreas, evidenciando que a Ontopsicologia se distingue por oferecer critérios objetivos universais baseados em leis naturais.

No Quadro 2, encontram-se as pesquisas do tipo revisão bibliográfica, indicando a referência, o método, os efeitos e em quais níveis da melolística dizem respeito.

Quadro 2 – Pesquisas bibliográficas publicadas em periódicos científicos ou atos de congressos

ID	Referência	Método	Efeitos	Nível
1	WAZLAWICK, P.; BAZZO, P. OLIVEIRA, G. R. Melolística e melodance: uma pedagogia vívida entre jovens, corporalidade e música. Atos do XII Encontro Regional da ABEM Sul . 2009. Disponível em: http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmloi/bitstream/handle/123456789/225/TRABALHO_Melolistica_e_melodanc_e_uma_pedagogia_vivida_entre_jovens_corporalidade_e_musica_antonio_meneghetti_faculdade.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em 05 out 2024.	Abordagem qualitativa. Questionário com as seguintes perguntas: de que modo jovens e adolescentes vivenciam a música em suas vidas? Quais músicas? São músicas vividas e experienciadas de modo funcional, tendo em vista a vitalidade dos sujeitos?	Nesta publicação o estudo estava em desenvolvimento. Não foram descritos os resultados.	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade
2	Арпентьева, М. Р. Мелолистика в психологическом сопровождении ЛФК и спорта / М. Р. Арпентьева // Проблемы развития физической культуры и спорта в новом тысячелетии : материалы VI международной научно-практической конференции, 28 февраля 2017 г., г. Екатеринбург / Рос. гос. проф.-пед. ун-т. - Екатеринбург : РГППУ, 2017. - С. 499-505. Arpentieva, M. R. Melolística no acompanhamento psicológico de educação física e esportes / M. R. Arpentieva // Problemas do desenvolvimento da cultura física e do esporte no novo milênio: materiais da VI conferência internacional científico-prática, 28 de fevereiro de 2017, Ekaterinburg / Universidade Estatal Russa de Pedagogia	Método de pesquisa - análise teórica das características musicais, apoio psicoterapêutico em terapia de exercícios em esportes diversos.	Nos jogos e outros esportes, o apoio psicoterapêutico musical apresenta mais oportunidades do que limitações. Esse tipo de trabalho com atletas, bem como membros de grupos de saúde, terapia por exercício, têm sintético: potenciais diagnósticos e impactantes, correccionais e de desenvolvimento. Efeitos: Na vida cotidiana, repleta de dificuldades e estresses, a musicoterapia serve como um bom meio de prevenção de distúrbios e crises, ajudando as pessoas a viver, trabalhar e serem felizes e bem-sucedidas Nas sessões de musicoterapia ⁹ , cria-se uma atmosfera de confiança na vida e em si mesmo, uma relaxação criativa e progressiva que permite aliviar bloqueios e barreiras de experiências, tensões musculares e outros “apertos” e complexos, entre outros A música devolve à pessoa suas vivências e percepções primordiais sobre si mesma e o mundo, há muito esquecidas, permitindo que	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade

⁹ Cabe salientar que inicialmente a Melolística era denominada musicoterapia ontopsicológica [NdA].

	Profissional. - Ekaterinburg: ПГППИУ, 2017. - P. 499-505.⁸ Disponível em: https://elar.rsvpu.ru/handle/123456789/17695. Acesso em: 05 out 2024		essa realidade primária e básica comece a apoiar novamente a pessoa. Na musicoterapia ontopsicológica ("melolística" e "melodance"), o conceito principal é construído sobre a inabilidade das bases espirituais do ser humano, independentemente da forma de autoexpressão: essa terapia tem uma orientação exclusivamente interna, e todas as mudanças externas surgem como resultado de sua prática A escola ontopsicológica acredita, no entanto, que a musicoterapia deve ter um caráter ativo e se manifestar na dança, no jogo ou no canto. É improdutivo permanecer em um estado de estaticidade quando há a necessidade de liberar energia retida e bloqueada. No esporte de equipe e em outras modalidades, o apoio da musicoterapia oferece mais oportunidades do que limitações. Este tipo de trabalho com atletas, bem como com membros de grupos de saúde e em terapia ocupacional, possui um potencial sintético: diagnóstico e de intervenção, corretivo e de desenvolvimento.	
5	CANGELOSI, A. A melolística como meio orgânico para aproximar-se da Intuição. Atos do Congresso Business Intuition. p. 156-166. Milão: FOIL 2005.	Aborda de maneira comparativa três grupos com metodologia diferentes e a ciência Ontopsicológica: 1. Métodos estritamente mentais: Atingem o resultado por meio da respiração ou da meditação. 2. Métodos que se valem de técnicas corpóreas: baseiam	O primeiro grupo: evidencia-se, porém, um grande limite, que reduz notavelmente a aplicabilidade dessas técnicas e a possibilidade de sua utilização de modo científico: a total falta de critério, ou melhor, o princípio sobre o qual se baseia um método. O fato de visualizar as respostas a perguntas que se põe, ainda	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade

⁸ As ferramentas ChatGpt (<https://chatgpt.com/>) e Google tradutor foram utilizadas para traduzir o trabalho do idioma russo para o português.

		se em técnicas orientais, artes marciais, ioga etc. 3. Métodos que utilizam suportes técnicos (livros, CDs, perfumes etc.): neste grupo estão inclusos os métodos que se valem - de forma exclusiva ou em combinação com as técnicas do primeiro ou do segundo grupo, com suportes específicos tais como CDs, livros, perfumes, alimentos etc. - Tomando agora em consideração a Ontopsicologia: possui um “critério <i>objetivo</i> (posto que o modo pelo qual o ser humano é feito é estabelecido pelas leis universais, não depende do homem). Esta é a primeira diferença fundamental em relação aos métodos apresentados precedentemente” (Meneghetti, 2013, p. 160), dentre os instrumentos de intervenção psicocorpóreo a Melolística,.	que em favoráveis condições psicológicas, não garante absolutamente que elas correspondam a intuições. No segundo grupo: todas as metodologias propostas, de fato, remetem-se a critérios externos ao sujeito participante, portanto não universais (poderiam ser adequados para uma pessoa, mas não para outra). As músicas utilizadas para as disciplinas ligadas à dança, assim como os movimentos das artes marciais, da ioga etc., são de fato fixos, padronizados e escolhidos por outros (o fundador daquela disciplina, o idealizador daquele método). Para o terceiro grupo: evidencia-se, como para o primeiro, de um a ausência de um critério científico e deve ser, além disso, adicionado o risco que a utilização de suportes do gênero comporta (basta pensar nas barras alimentares...), risco aumentado pelo tipo de venda - por correspondência - não permitindo uma relação direta com o fornecedor (o consultor intuitivo); Ontopsicologia: Por que escolher a Melolística como meio para reduzir a sobrecarga informativa que limita a intuição? - Porque esta atividade vale-se de um método cuja cientificidade é comprovada por resultados sem exceção sobre milhares de indivíduos de todas as raças, classes sociais etc. - Para um uso mais econômico do tempo e do próprio dinheiro, bastam 45 minutos por semana para assegurar-se de uma plena funcionalidade psicofísica. - Além de tudo, os efeitos verificados nesta atividade, vão além daqueles expostos	
--	--	--	---	--

sinteticamente neste artigo.
É uma atividade
extremamente prazerosa.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Meneghetti (2010).

4.2 Estudos empíricos

Três estudos longitudinais e experimentais foram analisados para avaliar os efeitos da Melolística no bem-estar físico e emocional.

1. Fiorezi e Chikota (2016):

Um experimento com 10 participantes, de 18 a 25 anos, submetidos a duas sessões de Melolística, revelou:

- Aumento no metabolismo celular;
- Diminuição da rigidez corporal;
- Maior autopercepção corporal;
- Aumento na disposição física.

2. Fiorezi (2016):

Em um estudo subsequente com 11 participantes (18 a 20 anos), foi realizado um ensaio controlado com

três sessões de Melolística, evidenciando os seguintes resultados:

- a. Aumento do metabolismo celular após a terceira aplicação;
- b. Incremento da disposição física ao final das sessões;
- c. Recuperação de flexibilidade corporal, especialmente após atividades físicas intensas;
- d. Alívio de rigidez corporal causada por esforço, auxiliando o retorno rápido ao estado normal.

Os resultados obtidos destacam a eficácia da Melolística como uma intervenção psicocorpórea para promover bem-estar e restaurar o equilíbrio físico após esforços excessivos.

No **Quadro 3**, encontram-se as pesquisas do tipo experimental, indicando a referência, o método, os efeitos e em quais níveis da melolística dizem respeito.

Quadro 3 – Pesquisas bibliográficas publicadas em periódicos científicos ou atos de congressos

ID	Referência	Método	Efeitos	Nível
1	CANGELOSI, A. Melolística. <i>Rivista Nuova Ontopsicologia</i> , Roma, n. 1, p. 44-51, 2001. ¹⁰	Na fase inicial do experimento dividimos as ginastas disponíveis em dois grupos de vinte unidades cada (grupo experimental e grupo controle). Ambos eram formados por ginastas com idades entre 10 e 18 anos, praticantes de Ginástica Rítmica em nível competitivo e autorizadas pelos pais a participarem da experimentação. As ginastas pertencentes ao grupo experimental seguiram,	Da comparação entre o 1º, 2º e 3º testes, emerge claramente a mudança de valores no sentido de uma prevalência do “c” emocional (75% no 3º teste), principalmente devido à diminuição (2º teste) e na sequência do desaparecimento (3ª prova) de prevalência do “a” rigoroso e do “d” desinteressado, isso demonstra a validade da Melolística para o desenvolvimento do potencial criativo e expressivo dos ginastas de Ginástica Rítmica.	Nível II - Funcionalidade

¹⁰ A ferramenta ChatGpt (<https://chatgpt.com/>) foi utilizada para traduzir o trabalho do idioma italiano para o português.

		além do treino diário, aulas de Melolística, submetendo-se à prova três vezes: durante a primeira aula, entre o final do 1.º ciclo e o início do 2.º e finalmente durante a última aula. Em cada um deles, a motivação para participar de forma ativa nesta nova experiência foi elevada. As ginastas do grupo controle participaram apenas da última aula (porém demonstrando bastante interesse na atividade proposta), e nesta ocasião os participantes foram submetidos ao teste juntamente com as campanhas do grupo experimental.	Por fim, os dados relativos às respostas ao teste por parte do grupo controle (Tabelas 3 e 4) mostram que uma estreita correlação com o instrumento Melolística é muito semelhante nos dois grupos; isso confirma que a escolha das vinte ginastas examinadas durante a experimentação foi pertinente e que podem ser consideradas representativas dos ginastas de Ginástica Rítmica em geral. Dos resultados obtidos surge também a possibilidade de propor trabalhos sobre a Melolística no âmbito de programas de treino relativos a outras disciplinas desportivas, nem que seja para verificar se o que foi dito nesta tese também é válido em outras áreas que não a Ginástica Rítmica.	
2	CANGELOSI, Annalisa. La Melolistica come applicazione del metodo ontopsicologico alla realtà corporea . 2003. Disponível em: http://repositorio.faculdadea.m.edu.br/xmlui/handle/123456789/522 . Acesso em: 05 out 2024. ¹¹	Foi realizado com uma amostra de vinte e oito pessoas de ambos os sexos, com idades entre vinte e cinco e trinta e cinco anos, divididas em dois grupos ("A" e "B") de catorze pessoas cada um. O grupo "A" (grupo experimental) era composto por pessoas que praticam a Melolística regularmente (pelo menos uma vez por semana); no grupo "B" (grupo de controlo), foram incluídas todas as pessoas que praticam a Melolística de forma irregular (de uma vez a cada duas semanas a uma vez por mês) uma vez por mês ou menos). Em ambos os casos, os sujeitos estavam e estão a seguir, paralelamente à prática da Melolística, um treino de psicoterapia Ontopsicológica. Foi aplicado ao grupo analisado um questionário (anónimo) de autoavaliação, composto por quarenta e sete perguntas de resposta múltipla ou aberta, parcialmente integradas por escalas de avaliação gráfica, graças às quais foi possível dividir a amostra e, em	Positividade do primeiro impacto com a Melolística; Mudança benéfica de percepção corporal; Positividade de mudança dos hábitos estéticos; Melhoria na atividade física; Aumento da autoestima; ambição; Envolvimento de intensidade durante a reunião; Influência de um bom conhecimento do corpo em trabalhar; Positividade da modificação da relação com o trabalho; Influência benéfica da Melolística na performance ao estudar;	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade

¹¹ A ferramenta ChatGpt (<https://chatgpt.com/>) foi utilizada para traduzir o trabalho do idioma italiano para o português.

		seguida, comparar as respostas fornecidas pelo grupo "A" com as do grupo "B".		
3	FIGOREZI, J. N.; CHIKOTA, H. S. Aferição dos efeitos em nível físico-biológico mediante a aplicação de Melolística em jovens de 18 a 25 anos. Revista Brasileira de Ontopsicologia-Brazilian Journal of Ontopsychology, v. 2, n. 3, p. 40-56, 2022. Disponível em: https://revbo.emnuvens.com.br/revbo/article/view/59. Acesso em: 05 out 2024. Livro Ontopsicologia ciência interdisciplinar V. II, 2016, p. 283-305.	Metodologia segundo Hulley (2015), como um ensaio clínico, indicando uma pesquisa que visou aplicar uma intervenção e verificar seus efeitos, Foram aplicados os seguintes instrumentos de pesquisa, com 10 participantes. 1) questionário inicial; 2) aplicação de duas sessões de Melolística com intervalo de 15 dias entre elas; 3) coletas de 4 amostras citológicas do epitélio bucal de cada participante em cada sessão, respeitando os tempos de aferição antes da sessão; 12 horas depois; 24 horas depois e 7 dias depois; 4) questionário final.	Efeitos na aplicação da Melolística provocou: O aumento da atividade orgânica, influenciando o aumento do metabolismo celular; A autopercepção corporal dos participantes, restituindo a tomada de consciência sobre a própria realidade corporal; Influenciou no nível de disposição física dos participantes; Aumentou o envolvimento da zona visceral, pouco-a-pouco envolve também a parte orgânica mais rígida, porque “na origem ela era a mais vital”; A retomada da vitalidade; A dissolução das partes orgânicas rígidas ocorre, pois é consentido o seu refluir na ordem orgânica total.	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade
4	FIGOREZI, J. N. Avaliação da experiência corporal subjetiva e modificações psicofisiológicas no decorrer das práticas de melolística. Universidade Estatal de São Petersburgo. Tese. 2016.	O objetivo da pesquisa consistiu em aferir as experiências subjetivas e as variações em nível físico-biológico O grupo experimental foi constituído por 11 participantes. 81,81% da amostra eram homens e 18,18% mulheres. A faixa etária se integrou dos 18 aos 20 anos de idade. 54,54% com 18 anos de idade; 27,27% com 19 anos de idade e 18,18% com 20 anos de idade. O grupo controle foi constituído por 11 participantes. 63,63% da amostra eram homens e 36,36% mulheres. A faixa etária integrou dos 18 aos 21 anos de idade, seguindo o seguinte percentual: 45,45% com 18 anos de idade; 18,18% com 19 anos de idade. 27,27% com 20	Em comparação quantitativa, pode-se salientar a evolução do metabolismo celular no grupo experimental no decorrer das 3 sessões, em evolução crescente. A significância estatística está presente entre as médias Q6 (24 horas depois da segunda intervenção), Q8 (12 horas depois da terceira intervenção) e Q9 (24 horas depois da terceira intervenção), demonstrando que a aplicação da intervenção é efetiva em termos estatísticos a partir da segunda intervenção. Ainda é possível destacar que o máximo valor apresentado no grupo controle é 37,27, sendo que o grupo experimental atinge 47,27, sendo significativa a maior presença de células superficiais nas medições realizadas com o grupo experimental. > O grupo experimental apresenta aumento de metabolismo celular estatisticamente	Nível I - Sanidade Nível II - Funcionalidade

	anos de idade e 9,09% com 21 anos de idade. Todos os participantes são estudantes de graduação e desempenham atividade laborativa de no mínimo 4 horas e máximo de 6 horas diárias. Foram realizadas 3 sessões de Melolística com o grupo experimental e ao todo foram realizadas 9 coletas amostrais do epitélio bucal, bem como aferição da percepção subjetiva dos participantes por meio de questionário autoavaliativo. As aferições do grupo experimental foram realizadas sempre a) antes da melolística; b) 12 horas depois da melolística e c) 24 horas depois da melolística.	comprovado entre a primeira medição (Q1) e a última medição (Q3), enquanto que o grupo controle não apresenta evolução estatisticamente significativa. > Análise da evolução de cada um dos grupos, demonstra que o grupo experimental, após a realização das três intervenções de Melolística, apresentou aumento de disposição física, enquanto que o grupo controle apresentou diminuição, indicando que a aplicação da melolística em modo regular contribui para o aumento do nível de disposição física dos participantes. A pesquisa demonstrou empiricamente que promove os seguintes efeitos, comprovados estatisticamente: a. Aumento de metabolismo celular a partir da terceira aplicação; b. Aumento da disposição física ao final de três sessões; c. Auxilia na restituição dos níveis de flexibilidade ao estado normal após a prática excessiva de atividades com alta exigência corporal; d. Auxilia na recuperação de partes corporais rígidas, permitindo o rápido retorno aos níveis normais após a prática excessiva de atividades com alta exigência corporal.	
--	---	--	--

Fonte: Elaborado com base em Meneghetti (2010)

5 Considerações Finais

O presente trabalho apresentou os resultados de uma revisão integrativa sobre a Melolística, um instrumento de intervenção psicocorpórea voltado para a reintegração harmônica da vitalidade orgânica do sujeito. O estudo teve como objetivo construir uma base de dados consolidada sobre o tema, destacando os efeitos desta metodologia que integra o

campo da Ontopsicologia e aprofundar o entendimento sobre sua aplicação e benefícios.

As buscas foram realizadas no Google Scholar e em bases de dados especializadas, incluindo a Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO), a Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e a Fundação Antonio Meneghetti (FAM). O levantamento bibliográfico considerou publicações em quatro idiomas – português, italiano, russo e inglês – utilizando as palavras-chave

"melolística", "melolistica", "Мелолистика" e "Melolistics". Os critérios de inclusão estipularam que as publicações deveriam ter a Melolística como objeto central de estudo, abrangendo tanto estudos teóricos quanto experimentais.

Após o levantamento, os dados foram analisados qualitativamente, com especial atenção para os resultados experimentais e clínicos relatados em estudos vinculados à Ontopsicologia. Essa abordagem permitiu integrar as informações obtidas e identificar os principais efeitos atribuídos à prática da Melolística.

A análise revelou que a Melolística promove benefícios mensuráveis relacionados à integração entre psique e corpo, incluindo:

- Reativação da vitalidade orgânica;
- Dissolução de condições psicossomáticas;
- Melhoria da atividade emotiva, física e estética;
- Desenvolvimento do potencial criativo e expressivo;
- Aumento da autoestima e maior percepção psicocorpórea.

Os estudos experimentais também apontaram efeitos como aumento do metabolismo celular, maior disposição física e recuperação da flexibilidade corporal após esforços intensos. Esses benefícios têm sido relatados em diferentes áreas de aplicação, como o esporte, o ambiente profissional e o contexto educacional.

Além dos efeitos físicos e emocionais, os relatos destacaram uma mudança significativa na forma como os indivíduos percebem e se relacionam com o próprio corpo, favorecendo uma abordagem mais integrada e harmoniosa

na resolução de problemas, nas relações interpessoais e no desempenho cognitivo.

Os resultados sugerem que a Melolística é uma ferramenta eficaz na promoção do bem-estar físico, emocional e estético-criativo, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano. Sua abordagem holística a diferencia de métodos convencionais por oferecer resultados objetivos e mensuráveis, como a melhoria da disposição física e o aumento do metabolismo celular.

Adicionalmente, os estudos reforçam a validade científica da Ontopsicologia como base teórica e metodológica para a Melolística, destacando sua capacidade de promover sanidade, vitalidade e uma integração psicocorpórea mais ampla. No entanto, foram identificadas lacunas na literatura, especialmente no que diz respeito à aplicação da técnica em contextos variados.

Recomenda-se a realização de futuros ensaios controlados e meta-análises que possam aprofundar o conhecimento sobre a eficácia da Melolística, abrangendo diferentes faixas etárias, contextos culturais e áreas de aplicação, a fim de consolidar ainda mais a relevância científica desta prática.

Referências

ARPENTYEVA, Mariyam Ravilyevna. **Melolística no apoio psicológico e do LFK e do Esporte**. Universidade Estadual de Kaluga em homenagem. K. E. Tsiolkovsky, Kaluga.

BALTES, Paul B.; SMITH, Jacqui. **Novas fronteiras para o futuro do envelhecimento: a velhice bem-sucedida do idoso jovem aos dilemas da quarta idade**. A Terceira Idade, n. 17, p. 7-31, 2006.

CANGELOSI, Annalisa. **La melolistica come applicazione del metodo ontopsicologico alla**

realtà corporea. Disponível em: <http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/handle/123456789/522>. Acesso em: 15 abr. 2024.

CANGELOSI, Annalisa. Melolistica. *In: Rivista Nuova Ontopsicologia*. Roma, n. 1, p. 44-51, 2001.

CANGELOSI, Annalisa. **A melolística como meio orgânico para aproximar-se da Intuição.** Atos do Congresso Business Intuition. Milão: FOIL 2005

DMITRIEVA, Victoria; KARLOVA, Cristina. Musical Therapy as an Incentive for External and Internal Change. *In: 45th International Scientific Conference on Economic and Social Development – XIX International Social Congress (ISC 2019)*, 2019.

FIOREZI, Juliane Neves; CHIKOTA, Horácio Shigueru. Aferições dos Efeitos em nível físico biológico mediante a aplicação da Melolistica com jovens de 18 a 25 anos. *In: Saber Humano*, ISSN 2446-6298, v. 6, n. 8, p. 91-105. jan/jul. 2016.

FIOREZI, Juliane Neves. **Avaliação da experiência corporal subjetiva e modificações psicofisiológicas no decorrer das práticas de melolística.** Trabalho de Conclusão de Curso – Especialização em Psicologia Social, Universidade Estatal de São Petersburgo/Rússia, 2016

GRASSI, di Gianfranco; BORRIS, di Maurizio. Cervello viscerale e Melolística - come usarlo meglio. **Revista Natura doce, Medicina, Salute, Alimentazione, Benessere, Turismo e Cultura**, Bolonha, n. 2 - p. 26-29, mar. 2019, Disponível em: <https://sito.anamit.it/wp-content/uploads/2019/12/Natura-docet-02-19.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Melolistica.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, Antonio. **A Psicologia do Líder.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. **O Projeto Homem.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **O Projeto Terra.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti Sobre... Projeto Terra.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Melolística.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, Antonio. **O Em Si do Homem.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, Antonio. **Campo Semântico.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **A Imagem Alfabeto da Energia.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2016.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Manuale di Melolística e altre tecniche psico corporee.** 2. ed. 2000.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. *In:*

Revista de Enfermagem Avançada, v. 5, p. 546-553, 2005.

WAZLAWICK, Patrícia; BAZZO, Paula; OLIVEIRA, Gabriela de R. **Melolística e melodance**: uma pedagogia vivida entre jovens, corporalidade e música. XII Encontro Regional da ABEM Sul (Associação Brasileira de Educação Musical), realizado na UNIVALI, Itajaí, Santa Catarina, de 21 a 23 de maio de 2009. Publicado nos Anais do Evento (texto completo – formato digital CD Rom), e resumo publicado no Caderno de Resumos.

WAZLAWICK, Patrícia. Quando a música entra em ressonância com as emoções: significados e sentidos na narrativa de jovens estudantes de musicoterapia. *In: Revista Científica da FAP*, Curitiba, v. 1, p. 181-199, 2006.

WAZLAWICK, Patrícia. **Quando a música entra em ressonância com as emoções: significados e sentidos na narrativa de jovens estudantes de musicoterapia**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFPR, Curitiba, 2004.